

ESCALA: 1/25



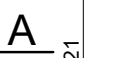
ESCALA: 1/25



ESCALA: 1/25



ESCALA: 1/25



ESCALA: 1/25



ESCALA: 1/25



LEGENDA

OBS. 1: BLOCOS ESTRUTURAIS COM RESISTÊNCIA DE 6 MPa.
OBS. 2: APLICAR REJUNTE DE ARGAMASSA COM ESPESSURA DE 10 mm, COM TOLERÂNCIA DE +3 mm.

[illegible]

ESCALA: 1/25

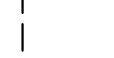


TABELA DE QUANTITATIVOS								
Concreto (m³)					Fôrmas (m²)			
	Paredes	Vigas	Tampa	Fundos	Paredes	Vigas	Tampa	Fundos
TOTAL	2.3	0.7	0.6	0.9	0.0	0.0	6.3	9.0

RESUMO DE AÇO			
AÇO	BIT	COMPR	PESO
	mm	m	kgf
60A	5	268	41
50A	6.3	541	133
50A	8	190	75
50A	10	64	
Peso Total	60A =		41 kgf
Peso Total	50A =		247 kgf

DETALHES DE ESPAÇAMENTO E DOBRA DAS BARRAS

RAIO (r) DE DOBRAMENTO PARA GANCHOS

NBR-6118:2014 (Item 9.4.2.3)

BITOLA Ø	CA50	CA60
<20mm	5 Ø	6 Ø
>20mm	8 Ø	



LEGENDA DE FORMAS DOS PILARES E PAREDES

NASCE CONTINUA MORRE REDUÇÃO

NOTAS GERAIS:

1. DIMENSÕES EM CENTÍMETROS, BITOLAS EM MILÍMETROS E ELEVACOES EM METROS, EXCETO ONDO INDICADO.
2. A EXECUÇÃO DA ESTRUTURA E A MONTAGEM DAS ARMADURAS DEVERÃO OBEDECER AS PRESCRIÇÕES DA NBR 8116:2014 E NBR 14931:2004.
3. PREVER NOS CASOS AS FUNÇÕES E, SOB QUALQUER ELEMENTO EM CONTATO COM O SOLO, UM LANCAMENTO DO CONCRETO C10 COM ESPESURA MINIMA DE 5,0 CM.
4. TODAS AS MEDIDAS, ESPECIFICAÇÕES E INTERFERÊNCIAS DEVERÃO SER VERIFICADAS NA FERRA E COTADAS COM O PROJETO ARQUITETÔNICO E COM O PROJETO DE DETALHAMENTO.
5. A MONTAGEM DAS ARMADURAS DEVERÁ SER ANTES DA COBERTURA.
6. A DOSEAGEM DO CONCRETO DEVERÁ TER COMO BASE A RESISTÊNCIA CARACTERÍSTICA "fck" DESTA PROJETU.
7. NOS PRIMEIROS SETE (7) DIAS A PARTIR DO LANCAMENTO DEVERÁ SER FEITA A CURA DO CONCRETO, MANTENDO-SE UMEDECIDA A SUPERFICIE OU PROTEGENDO-SE COM FOLHA IMPERMEÁVEL.
8. CASO SEJA NECESSÁRIO EMENDA DE BARRA NÃO DEFINIA NESTA PROPOSTA, ESTA DEVERÁ SER FEITA CONFORME AS ESPECIFICAÇÕES DO ITEM 9.5 DA NBR 8116:2014.
9. OS GANCHOS NAS EXTREMIDADES DAS BARRAS DA ARMADURA SERÃO EM ÂNGULO RETO, COM RAIO DE CURVATURA E PONTA RETA CONFORME NOS DETALHES.
10. OS ESPAÇAMENTOS VERTICAIS E HORIZONTAIS ENTRE AS BARRAS LONGITUDINAIS DEVERÃO RESPEITAR OS VALORES MINIMOS INDICADOS NOS DETALHES.
11. AS BARRAS DA ARMADURA DEVERÃO SER MANTIDAS COM SEGURANCA NOS LUGARES PREVISTOS DURANTE O LANCAMENTO E O ADENSAMENTO DO CONCRETO. USAR ESPACADORES ADEQUADOS PARA GARANTIR O COBRIMENTO DO CONCRETO DEFINIDO NO PROJETO.
12. NA MONTAGEM DAS ARMADURAS DAS VIGAS NAS FORMAS, AS BARRAS LONGITUDINAIS DAS VIGAS APOIADAS DEVERÃO FICAR POR CIMA DAS BARRAS DA VIGA QUE ESTÁ SENDO MONTADA.
13. CONFERIR TODAS AS MEDIDAS ANTES DO CORTO, DOBRAMENTO E MONTAGEM DAS ARMADURAS.
14. AS FIBRAS E BARRAS DE AÇO NO C 50 E C 40 DEVERÃO ATENDER AS SEGUINTES NORMAS NBR6177 e NBR4777, NBR6152 e NBR5151, RESPECTIVAMENTE, E SEREM DE TIPO LABORATORIAL E DE TIPO LOTES DE 50000 KG, COM NORMAS CITADAS.
15. NO PREPARO, CONTROLE E DEBENHAMENTO DO CONCRETO DEVERÁ SER OBSERVADO O DISPOSTO NA NBR 15655:1998.
16. AS FORMAS E ESCORAMENTOS DEVERÃO SER DIMENSIONADAS E EXECUTADAS DE ACORDO COM AS PRESCRIÇÕES DA NBR15686:2009 DE MODO QUE NÃO SOFRA DEFORMAÇÕES PREJUDICIAIS, QUER A AÇÃO DOS FATORES AMBIENTAIS, QUER SOB A CARGA, ESPECIALMENTE A DO CARGO SEJA, ANTES DO INÍCIO DO TIPO DE CARGA.
17. AS FORMAS DEVERÃO SER PROJETADAS DE MODO A HAVER FACILIDADE NA SUA REMOÇÃO, SEM PREJUIZO À ESTRUCTURA DE CONCRETO COMO CHOQUES E VIBRAÇÕES.
18. NO LANCAMENTO DO CONCRETO DAS FORMAS DEVE-SE TOMAR AS PRECAUÇÕES NECESSÁRIAS PARA QUE HAJA SEGREGAÇÃO DO MESMO. RECOMENDAM-SE QUE A ALTURA DE QUEIDA NUNCA ULTRAPASSE 2 METROS.
19. EM NENHUMA HIPÓTESE O LANCAMENTO DO CONCRETO PODERÁ SER FEITO APÓS O INÍCIO DA PEGO. CASO SEJA NECESSÁRIO A REALIZAÇÃO DE JUNTA DE CONCRETAGEM POR INTERRUPÇÃO DE LANCAMENTO, DEVE-SE PROCEDER O TRATAMENTO DA SUPERFICIE COM ESCOVAÇÃO DA NATA E APLICAR CIMENTO PORTLAND EM PÓ DE 1,5 KG/M² DE SUPERFICIE, COM ESTA RESPEITANDO O INTERVALO SUPERIOR A 14 DIAS CORRIDOS. DEVE-SE UTILIZAR ADEQUADA ESTRUTURAL NA INTERFACE DA JUNTA DE CONCRETAGEM.
20. ESTA ESTRUTURA ESTÁ DIMENSIONADA PARA VIDA ÚTIL MÍNIMA DE 50 ANOS, RESPEITADOS OS INTERVALOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA A TODAS AS IDADES. ONDE DEVEREM SER EXECUTADA INSPEÇÃO TÉCNICA POR PROFISSIONAL HABILITADO EM TODA A SUA EXTENSÃO, NA INTENÇÃO DE IDENTIFICAR E PREVENIR O RISCO DE DEGRADAÇÃO DO MEIO AMBIENTE. CASO ESTES SEJAM DETECTADOS, DEVERÁ SE PROSEGUIR COM AÇÃO CORRETIVA ADEQUADA DE FORMA A PROLONGAR A VIDA ÚTIL DA ESTRUTURA EM QUESTÃO.

CLASSE DE AGRESSIVIDADE AMBIENTAL E CARACTERÍSTICAS DOS MATERIAIS (NBR 6118:2014)	
CAA - II - MODERADA - URBANO COBRIMENTOS: -PILARETE = 3,5 cm (COM ESPESSURA DAS CANALETAS) -VIGA = 3,5 cm (COM ESPESSURA DAS CANALETAS) -LAJES E TAMPAS = 3,0 cm	FATORES ATENUANTES: CONTROLE RIGIDO DE QUALIDADE E MEDIDAS NA OBRA FATOR AJUSTAMENTO DO CONCRETO: $\alpha_c = 0,55$ ABATIMENTO (SLUMP) DE CONCRETO: 100mm - +10mm CONCRETO: C30 - fck = 30MPa Ecs = 305600 kgf/cm ² DIÂMETRO MÁXIMO DO AGREGADO: -19,0 mm
TIPOS DE AÇO: -CA-50 E CA-60	

EXECUTADO POR		COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL			
 ENCIBIS S. A. Estudos e Projetos de Engenharia		PROJETO BÁSICO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DOS POVADEOS DO MUNICÍPIO DE SENADOR RUI PALMEIRA			
		PROJETO ESTRUTURAL FOSSA SÉPTICA DETALHE TÍPICO			
DES.	JOÃO PAULO LEÃO LESSA		01/2022	N.º CONTRATADA	
PROJ.	JOÃO PAULO LEÃO LESSA	CREA 021818625-8	01/2022	2708-B-03-ESQ-DE-401-80	
APPROVADO POR		ÁREA PROJ.		REV.	
ARIEL ZOCATULLI		MUNICÍPIO CANDUÍDA		00/01/01	
ASS.	CREA 26084701-3	SUBÁREA PROJ.		ESCALA	
		POVADEO DE SENADOR RUI PALMEIRA/AL		INDICADA	